

## Editorial

Artigo produzido por *Andréa Villela Mafra da Silva* abre a nova edição. O seu estudo guarda a proposta de contextualizar o processo de aquisição de conhecimento dos alunos com necessidades educacionais especiais, na educação a distância, com foco no manuseio das ferramentas computacionais. Tem como objetivo apresentar o DOSVOX, enquanto ferramenta de funcionalidade e acessibilidade para alunos cegos inscritos nos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Especial da Coordenação de Educação a Distância da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (CEAD/UNIRIO).

*Ronaldo da Costa Formiga*, por sua vez, aborda a questão do sujeito na filosofia kantiana. Busca pensar qual a contribuição do filósofo para a discussão relativa à subjetividade e tece comparações com outros pensadores quanto ao mesmo tema. A referência maior é Heidegger e a noção de “intuição pura” no pensamento kantiano.

Na sequência, *Taís Dutra Candido da Silva* oferece reflexão que visa assinalar as possibilidades do uso de imagens na disciplina escolar de História como uma evidência histórica, assim, indo além da utilização desta forma de linguagem como mera ilustração do conteúdo didático.

Também abordando preocupações relativas ao ensino e à pesquisa historiográfica, *Vitoria Duarte Wingert* e *Jander Fernandes Martins* fazem algumas considerações acerca da possibilidade do uso das histórias em quadrinhos na aula de História, na educação básica, sublinhando a presença do conhecimento histórico nas histórias em quadrinhos, um meio comunicacional ainda pouco pesquisado pelo campo disciplinar. Os autores tomam como recorte de análise a célebre personagem Mafalda.

*Alberto Hércules Barbosa*, *Fábio Braga Souza da Silva*, *Luiz Fernando de Oliveira Melo*, *Marcelli Cristina Adão de Mello* e *Marcelo de Oliveira Nascimento* desenvolvem artigo que toma como premissa o seguinte: o trabalho com o aluno da Educação de Jovens e Adultos apresenta inúmeros desafios, como alunos desmotivados, afastados da escola há muitos anos, com baixa autoestima e que chegam à aula após uma exaustiva jornada de

trabalho. Levando os referidos e críticos fenômenos em consideração, os autores têm como propósito apresentar propostas funcionais de atividades de alfabetização e letramento, que estejam fundamentadas teoricamente e pautadas na valorização do conhecimento prévio do aluno.

Encerramos o número com resenha produzida por *Eduardo Santana Moreira*, que analisa livro recém-publicado pela editora Lexikon, intitulado “O ensino da gramática: caminhos e descaminhos” e de autoria de Carlos Eduardo Falcão Uchôa.

Desejamos uma boa leitura!

Roberto Bitencourt da Silva

Wagner Alexandre dos Santos Costa

Editores.